



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Dos Cuidadores Sobre O Estado Nutricional De Crianças Atendidas Em Unidade De Saúde De Fortaleza/ce

Autores: ENAIRTON VINÍCIUS SILVA ROCHA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); MICHELE MONTIER FREIRE DO AMARANTE (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); LAIS REGINA LACERDA SANTANA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA); ALESSANDRA LIMA VERAS DE MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o grau de concordância entre o estado nutricional de crianças atendidas em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de Fortaleza e a percepção de seus acompanhantes. MÉTODOS: Adultos que acompanhavam crianças para atendimento na UAPS Anastácio Magalhães, durante o mês de maio de 2017, foram solicitados a responder um questionário sobre sua percepção quanto ao estado nutricional da criança, a qual, após verificação de peso e altura/estatura, teve seu estado nutricional avaliado, baseado nos critérios da OMS. A percepção do acompanhante foi confrontada com o estado nutricional observado. RESULTADOS: Das 152 crianças avaliadas, 127 estavam acompanhadas pelas mães e 27 por pais, avós ou tias. Quanto ao estado nutricional, 77% eram eutróficas, 21,7% apresentavam excesso de peso e 1,3% magreza. A concordância entre estado nutricional e percepção dos acompanhantes foi de 57,2%, sendo mais elevado dentre acompanhantes com maior grau de escolaridade, 68,8% com ensino médio completo e 46,9% para os que não chegaram a concluí-lo. Das 117 crianças eutróficas, 41 (35%) eram percebidas com “peso abaixo do normal” e 6 (5,1%) como “peso excessivo”. Das 33 crianças com excesso de peso, menos da metade, 45,4%, eram percebidas como tal, sendo que 3% foram tidas como “peso abaixo do normal”. Dentre os pacientes classificados com magreza (2), houve concordância de 100%. CONCLUSÃO: Foi evidenciado significativo grau de discordância entre o estado nutricional da criança e a percepção do adulto que a acompanhava, especialmente no grupo de crianças com excesso de peso, e de forma mais acentuada dentre os adultos com menor grau de escolaridade, ressaltando a importância do diagnóstico nutricional de todas as crianças atendidas nos ambulatórios de pediatria, de forma a selecionar aquelas que necessitam de intervenção nutricional, independente da observação de seus acompanhantes.